
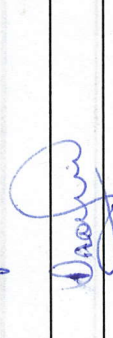

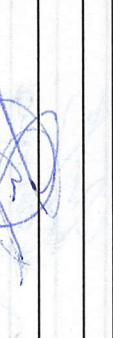






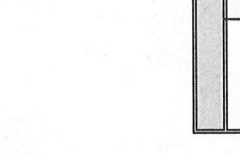
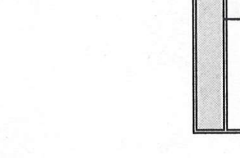
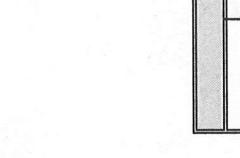
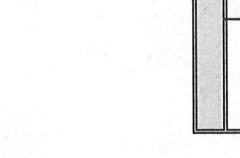
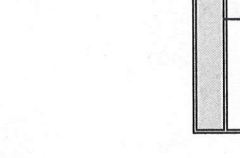
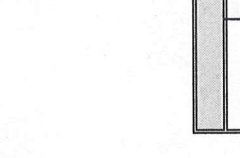
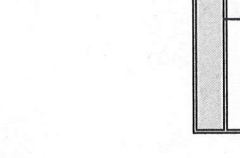
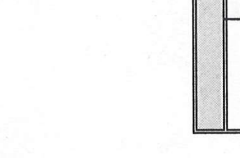
| | | | |
|----------------------------------|-----------------|---------------------------|---------------------------------|
| LIVRO DE PRESEÇA - COMTUR | | | |
| DATA: | HORÁRIO: | LOCAL: | REUNIÃO: |
| 26/11/24 | 09h00 | Sala de Reuniões Gabinete | 2ª Reunião Ordinária - ano 2024 |

Praça dos Paiaguás 86

I - REPRESENTANTES DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

| REPRESENTAÇÃO | MEMBROS COMTUR | CELULAR | EMAIL | ASSINATURA |
|---|---------------------------------|-----------------|--|--|
| Representante do Diretoria Municipal de Turismo | Luanda Iris da Costa Arakaki | (18) 99639-9309 | luanda.arakaki@ilhasolteira.sp.gov.br |  |
| Representante do Diretoria Municipal de Turismo | Aparecida Pereira | (18)99121-5775 | aparecida.pereira@ilhasolteira.sp.gov.br |  |
| Representante de Divisão de Agronegócio e Meio Ambiente | Camila Oyama | (18)98199-5028 | camila.oyama@ilhasolteira.sp.gov.br |  |
| Representante de Divisão de Agronegócio e Meio Ambiente | Juarez Alves Xavier | (18)99668-8899 | juarezxavier@ilhasolteira.sp.gov.br |  |
| Representante da Diretoria Municipal de Educação | Pâmela Jaqueline Costa Lima | (18) 99664-2259 | pamelalima.ilhasolteira@gmail.com |  |
| Representante da Diretoria Municipal de Educação | Magda Antônia da Silva Milanezi | (18)99102-0575 | magdamilanezi@yahoo.com.br |  |
| Representante da Diretoria Municipal de Cultura | Claudemir Alves de Almeida | (18)99605-0235 | claudemir.almeida@ilhasolteira.sp.gov.br |  |
| Representante da Diretoria Municipal de Cultura | Fabiana Alves dos Santos | (18)98153-5459 | fabianaalvesantos@gmail.com |  |

II - REPRESENTANTES DA INICIATIVA PRIVADA

| REPRESENTAÇÃO | MEMBROS COMTUR | CELULAR | EMAIL | ASSINATURA |
|--|-----------------------------|-----------------|------------------------------------|--|
| Representante do Setor de Hospedagem | Sandro Luiz de Oliveira | (18)99682-3231 | castelohotelilhasolteira@gmail.com |  |
| Representante do Setor de Hospedagem | Rosinei de Lima | (17)99653-2818 | rosinei_de_lima@hotmail.com |  |
| Representante do Setor de Alimentação | José Aparecido Trevisolli | (18)99721-3775 | cidaopraia@hotmail.com |  |
| Representante do Setor de Alimentação | Beatriz Fonseca Pereira | (17)99723-1116 | biafonseca31@gmail.com |  |
| Representante da Associação Comercial e Empresarial de Ilha Solteira | Indalécio Adriano Lima | (18)99794-2200 | indalecio@goodnet.com.br |  |
| Representante da Associação Comercial e Empresarial de Ilha Solteira | Adilson Cezar Marin | (18)99609-3723 | asdiretoria@aceis.org.br |  |
| Representante das Agências de Viagens e Turismo | Eliana Faccincana das Neves | (67)98119-5931 | goldentrip.turismo@gmail.com |  |
| Representante da Associação dos Artesãos de Ilha Solteira | Judy Bell Lee França | (18) 99728-1164 | judybell.lee@franca@gmail.com |  |

**ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO REUNIÃO ORDINÁRIA
REALIZADA EM 26 DE NOVEMBRO DE 2024**

Aos vinte e seis dias do mês de novembro de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, na Sala de Reunião do Gabinete no Prédio Central da Prefeitura - Praça dos Paiaguás, nº 56, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Turismo da Estância Turística de Ilha Solteira conforme convocação feita para esta data, com a presença dos que rubricaram a Lista de Presença da respectiva reunião e, sob comando do novo presidente em exercício para discutirem e deliberarem sobre a seguinte pauta:

Assunto 1 – Diagnóstico da construção do prédio da Casa do Artesão (Convênio 2022 - DADETUR);

Assunto 2 – Diagnóstico da Revitalização da Marina (Convênio 2021 – DADETUR) - Parte 2;

Assunto 3 – Diagnóstico do Food Parque da Avenida 15 de Outubro (Convênio 2021- DADETUR) – Fase 2;

Assunto 4 – Diagnóstico da Urbanização de Área Pública entre a Av. Atlântica e Praça Monte Isola (Convênio 2022- DADETUR) – Fase 1.

Assunto 5 - Demais assuntos:

Os Srs. Conselheiros por unanimidade de votos, sem reservas ou ressalvas, deliberaram o que segue:

1.1. Diagnóstico da construção do prédio da Casa do Artesão (Convênio 2022 - DADETUR);

A Senhora Luanda Iris saúda e agradece a presença dos conselheiros e convidados, o Vereador Alberto Santos Junior e o Engenheiro Anderson Molina – Diretor de Projetos e Obras. Explicando que a Pauta da reunião será para apresentar a atual situação das obras conveniadas com o DADETUR (Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos) e para começar pede ao Diretor de Projetos e Obras o Sr. Anderson Molina para explicar sobre a construção da Casa do Artesão. Dizendo ainda que já tinha passado para as responsáveis pela Associação dos Artesãos que a previsão de entrega da Casa do Artesão seria dia quinze de dezembro, conforme mensagem do Sr. Alan responsável pela obra. O Sr. Anderson Diretor de Projetos e Obras explica que está sabendo agora a respeito da data de entrega da obra da Casa do Artesão, ele acredita que essa data do dia quinze de dezembro seria a data do término do contrato com a empresa. Diz ainda que a obra do prédio da Casa do Artesão está quase pronta, porém tem bastante detalhes importante para finalizar, citando como exemplo a torre que fica virada para o Passeio Cristalina não está rebocada, pois devido a rede elétrica que é de alta-tensão e os equipamentos para realizar o reboque das paredes são todos metálicos não sendo possível terminar. Explica ainda que devido esse ocorrido, foi preciso aditar para a empresa realizar outro tipo de acabamento que é montado em placas e fixado na

parede. Outra questão que pode atrasar a entrega da obra seria o mobiliário como o balcão das pias e da recepção que estão inclusos no cronograma de serviços da empresa e por serem móveis planejados, demoram pelo menos um mês para serem produzidos, diz ainda que não tem essa informação para apresentar aos conselheiros. Diz ainda que outro problema seria a rede elétrica que precisa finalizar e o alambrado, mas o Engenheiro Francisco Edson fiscal da obra já está tratando desse assunto com o responsável pela empresa. Dando continuidade o Sr. Anderson diz que fez uma reunião com o Francisco Edson e ficou de ligar para cobrar do Sr. Alan a respeito da data de entrega da obra. Outra informação a respeito de como será o procedimento de entrega do prédio para a Associação do Artesão se através de concessão ou permissão de uso, ele diz não ter essa informação e pede para as representantes da Associação dos Artesãos procurarem o Exmo Sr. Otávio ou o Sr. Rodolfo Chefe de Gabinete. A Sr^a Luanda pede a palavra e explica que para enviar o Projeto de Concessão de Uso para ser aprovado pela Câmara precisa do documento habite-se. O Sr. Anderson explica que prédio público não tem emissão de habite-se, a Prefeitura fornece a Certidão de Entrega da Obra. Dizendo ainda que se a empresa entregar a obra da Casa do Artesão no dia quinze de dezembro pode ser emitida uma Certidão de Entrega da Obra provisória, com esse documento a empresa solicita a emissão da CND da obra e depois a Certidão definitiva. Ele comenta ainda que acredita que pode ocorrer em paralelo todo esse trâmite de documentação, se essa obra vai ser averbada em uma matrícula ele não tem essa informação para passar aos conselheiros. A Sr^a Luanda pede a palavra e diz que já conversou com o Sr. Guilherme a respeito dessa documentação e ele disse que procuraria o Sr. Anderson para providenciar tudo. Dizendo ainda que o Sr. Alberto está a par de tudo e gostaria de ajudar na aprovação do Projeto do Termo de Concessão de Uso que tem que ser enviado para a Câmara antes do recesso de final de ano. O Sr. Claudemir pede a palavra e questiona se o Termo de Concessão de Uso seria a melhor forma para a Associação dos Artesãos, pois ele fez uma pesquisa de algumas leis e também uma reunião com o Sr. Guilherme para ajudar o pessoal da Fundação Cultural. Explicando ainda que observou que para a Fundação Cultural o Termo de Concessão de Uso não seria a melhor forma de parceria, pois segundo ele se a Fundação Cultural utilizar um prédio público através do Termo de Concessão de Uso, teria que arcar com toda manutenção do Prédio, pois a Prefeitura fica isenta. Propõe ainda para as representantes da Associação dos Artesãos registrarem no Plano de Trabalho do Termo de Uso todas as obrigações da Prefeitura, pois futuramente a Prefeitura não pode contratar por exemplo, uma empresa para consertar o telhado ou trocar um vidro de janela que quebrou. Citando ainda que o Departamento de Cultura celebrou com a Orquestra Caipira um Termo de Colaboração e com a Fundação Cultural um Termo de Fomento, propondo para as representantes da Associação dos Artesãos fazerem uma reunião com os advogados do Setor Jurídico da Prefeitura para verificar qual a melhor forma da questão legal para a Prefeitura não ficar impedida de ajudar na manutenção do Prédio quando a Associação dos Artesãos solicitar. A Sr^a Judy pede a palavra e diz que devido o Prédio ser uma obra realizada com a verba do DADETUR (Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos) a Prefeitura é obrigada durante o período de cinco anos, a dar a finalidade do Prédio para a Associação do Artesão. Diz ainda que a preocupação das Associadas é que passado esses cinco anos, outro Prefeito possa expulsá-las e ter que mudar para outro local, como aconteceu durante esses trinta anos de existência, por isso elas querem celebrar o Termo de Concessão de Uso pelo menos por dez anos. Ela ainda diz que a proposta seria manter a manutenção do Prédio com a subvenção que foi aprovada, graças a ajuda da Sr. Luanda e o vereador Alberto. O Sr. Alberto pede a palavra e diz que conversou com o Exmo. Sr. Otávio e ele disse que não existe a necessidade da Associação dos Artesãos celebrar o Termo de Concessão de Uso nesse momento, pois em conversa com o Sr. Rodolfo e o Sr.

Guilherme, eles disseram que farão um documento onde a Prefeitura entregará o Prédio para a Associação dos Artesãos. Diz ainda que acredita não ser mais possível enviar o Projeto do Termo de Concessão de Uso para aprovação na Câmara, pois a última sessão ordinária será realizada no dia nove de dezembro. O Sr. Claudemir pede a palavra e diz que concorda com o Sr. Alberto, pois restam somente duas sessões e o pouco tempo que resta não dará para ficar pronta toda a documentação do prédio, a Associação dos Artesãos pode solicitar o Termo de Concessão de Uso no próximo ano. O Sr. Anderson pede a palavra e explica que assim que a obra for entregue o Departamento de Projeto e Obra faz um recebimento provisório para a empresa usar junto a Receita Federal para fazer o recolhimento da CND da obra e assim que a empresa apresentar a CND da obra o Departamento de Projeto e Obra faz a entrega definitiva da obra. Assim que a empresa tiver esse recebimento definitivo da obra e apresentar a CND, o Departamento de Projeto e Obra pode averbar a construção da matrícula que a Associação dos Artesãos precisa para solicitar o Termo de Concessão de Uso. O Sr. Claudemir pede a palavra e diz que a partir do momento que a Associação dos Artesãos ocuparem o novo prédio, poderá surgir vários problemas na rede de esgoto, de água e na rede elétrica. Diz ainda que a empresa depois de entregar a obra tem um tempo para garantir a realização das correções dos problemas que surgirem. O Sr. Alberto pede a palavra e comenta que baseado no que o Sr. Anderson disse a respeito do tempo necessário para fabricar esses balcões, corre-se o risco de inaugurar sem terminar e pode servir como crítica. O Sr. Anderson diz que não vê problema de inaugurar a Casa do Artesão sem os balcões. A Sr^a Judy pede a palavra e diz não concordar, pois as artesãs têm a intenção de inaugurar a Casa do Artesão já pronta. Dizendo ainda que quando inaugura qualquer loja gera um movimento grande e todas as artesãs esperam um aumento nas vendas. O Sr. Anderson pede a palavra e diz que pela data informada pela Sr^a Luanda, ele acredita que o prédio Casa do Artesão será inaugurado faltando esses detalhes apresentados. Dizendo ainda que a preocupação seria a data que a empresa informou para a Sr^a Luanda, dia quinze de dezembro, pois ele não foi informado pelo Sr. Alan, responsável pela empresa. A Sr^a Luanda explica aos presentes que a Secretaria de Estado do Turismo está fazendo um levantamento com as prefeituras da região para saber sobre quais obras conveniadas pelo DADETUR (Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos) estão finalizadas para que o secretário estadual de turismo possa comparecer na inauguração. Diz ainda que teria uma inauguração em Sud Mennucci, uma em Pereira Barreto, uma em Itapura e teria uma em Ilha Solteira, a Casa do Artesão. Explica ainda que devido esse levantamento, ela solicitou a previsão de entrega da obra para o Sr. Alan que disse ser dia quinze de dezembro, porém a parte burocrática não estará pronta, justamente a documentação. A Sr^a Judy diz que assim que a empresa entregar a obra, as associadas podem organizar tudo em quatro dias. Comenta ainda que além dos móveis que precisam, já conseguiram por doação, alguns outros que estão em fase de restauração, porém pelo tamanho da Casa do Artesão, ainda não são suficientes para expor as mercadorias produzidas. A Sr^a Luanda pede a palavra e solicita ao Sr. Anderson entrar em contato com o Sr. Alan para passar as situações das pendências, questionadas em reunião.

2.1. Diagnóstico da Revitalização da Marina (Convênio 2021 – DADETUR) - Parte 2;

Dando continuidade a Senhora Luanda pede a palavra e solicita ao Sr. Anderson para apresentar a atual situação que se encontra a obra de Revitalização da Marina. O Sr. Anderson explica que a obra da Marina está em fase de finalização, mas acredita que não será possível entregar ainda esse ano e somente em fevereiro do ano de dois mil e vinte

e cinco, pois têm alguns retoques na pavimentação e acabamentos para serem realizados, um exemplo seria a rampa sempre limitada ao nível da água e acredita que seria o último trecho. Diz ainda que falta a colocação da grama, do deck de madeira e do parquinho, sendo o deck o objeto principal dessa obra, porém devido exigir madeiras específicas, que na região não contempla, vira um problema em todo o processo, desde o projeto, a licitação até a finalização. Explica que às vezes a madeireira precisa comprar madeiras da região norte e demora chegar, além disso chega ainda verde, porém o pior problema encontrado seria o preço apresentado na planilha de serviços, que segundo a empresa não paga o serviço, porém a licitação foi feita e a empresa terá que realizar. Comenta ainda que essa semana a equipe da engenharia da Prefeitura teve uma reunião com representantes da empresa para mostrar o local onde será construído o deck, e nessa reunião estavam presentes um representante da empresa e um especialista em deck de madeira. Dizendo ainda que durante a reunião foram certificadas algumas situações que estão no Projeto e que precisam ser acrescentadas, além disso segundo informações a empresa já providenciou a compra dessa madeira para construir esse deck.

3.1. Diagnóstico do Food Parque da Avenida 15 de Outubro (Convênio 2021-DADETUR) – Fase 2;

Dando continuidade o Sr. Anderson explica que o Food Parque da Avenida 15 de Outubro, essa obra já foi licitada e tem a empresa vencedora que já recebeu a ordem de serviço. Explica ainda que pelo que observou no sistema, a verba será parcela única devido o valor do convênio ser menor que quinhentos mil reais e o trâmite com o estado para vir a verba já está quase finalizado. Comenta que a empresa que recebeu a ordem de serviço solicitou mais alguns dias, pois precisa contratar pessoal e deve iniciar a obra a partir do dia primeiro de dezembro. Diz ainda que será uma obra relativamente rápida e tranquila, acredita que será entregue em seis meses, pois faltam apenas as cozinhas e o acabamento da praça.

4.1. Diagnóstico da Urbanização de Área Pública entre a Av. Atlântica e Praça Monte Isola (Convênio 2022- DADETUR) – Fase 1;

Ainda com a palavra o Sr. Anderson explica que essa obra de Urbanização de Área Pública entre a Avenida Atlântica e Praça Monte Isola – Fase 1 seria a que está com convênio firmado, porém tem uma dificuldade que ainda não foi resolvida com o Fórum, pois parte da obra ficou numa área considerada área de segurança do Fórum. Explica ainda que já foi realizada uma reunião entre a equipe da Diretoria de Projetos e Obras e o Juiz, onde surgiu a proposta para o Tribunal de Justiça do Estado extinguir essa área de segurança construindo um muro com concertina para segurança no lugar da cerca de alambrado. Explicando que essa proposta já foi encaminhada para o Departamento de Engenharia do Tribunal de Justiça do Estado e precisa somente do retorno de aceite para a Diretoria de Projetos e Obras poder liberar o início das obras. Diz ainda que já faz um bom tempo que a Diretoria de Projetos e Obras está esperando esta decisão do Departamento de Engenharia do Tribunal de Justiça do Estado a Diretoria de Projetos e Obras não pode liberar para a empresa começar a obra no local e foi colocado somente a placa do convênio. O Sr. Alberto pede a palavra e questiona o Sr. Anderson se o DADETUR

(Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos) cobra um prazo para iniciar a obra, pois como o senhor afirmou, já foi liberado a primeira parcela em março e a ordem de serviço em abril. O Sr. Anderson responde que o DADETUR (Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos) cobra todo mês através de ofício. O Sr. Alberto ainda questiona se existe a possibilidade de perder essa verba pelo fato da morosidade do início da obra e qual o valor. O Sr. Anderson responde que não sabe o motivo que pode perder a verba, porém existe esse risco. Dizendo ainda que o valor da verba do convênio da Fase um do DADETUR (Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos) seria em torno de um milhão e setecentos mil reais. A Sr^a Luanda pede a palavra e responde que na semana passada o Exmo Sr. Otávio foi no DADETUR (Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos) para saber o que poderia ser feito. Comenta ainda que devido à cobrança do DADETUR (Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos) o Prefeito solicitou o parecer do Tribunal de Justiça que enviou por e-mail uma mensagem dizendo que o processo está em análise para poder anexar ao sistema do DADETUR (Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos) como forma de justificar a demora do início da obra. O Sr. Anderson explica que a dificuldade existe, o convênio é novo, mas tem um prazo de cinco anos e o DADETUR (Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos) fica cobrando por e-mail a respeito do andamento da obra, além disso o fiscal do estado veio e tirou foto do local para fazer o relatório, porém a equipe da Diretoria de Projetos e Obras está impedida pelo Juiz. Ele ainda explica que a situação é mais complicada, pois a obra será realizada em duas Fases e a Fase dois é muito maior que a Fase um, dizendo que a obra toda está orçada em mais de seis milhões de reais, sendo a Fase um perto de dois milhões de reais e a Fase dois em quatro milhões de reais. Continuando ele explica que a Fase dois será realizada na área atrás da Câmara, uma obra muito maior com cozinhas, banheiros públicos, palco, praça com Playground e fechamento. Ele diz que a Diretoria de Projetos e Obras no ano passado já tentou apresentar a Fase dois, porém perdeu o prazo, comenta que pode ser que no próximo ano tenha a possibilidade de um novo recurso e a Diretoria de Projetos e Obras tem toda documentação para apresentar, mas corre o risco de ser reprovado pelo DADETUR (Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos) por não ter começado as obras da Fase um. Ele explica que para mudar o local da obra, gerariam dois problemas, pois não seria tão simples alterar o processo do convênio e depois o próprio processo da Licitação, pois a obra foi licitada naquele local. A Sr^a Luanda diz que esse projeto foi apresentado para atender um TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) do Ministério Público no ano de dois mil e dezoito. Continuando ela agradece a presença do Sr. Anderson e diz que infelizmente não será possível entregar as três obras: a Revitalização da Marina, o Food Parque da Avenida 15 de Outubro (Convênio 2021- DADETUR) – Fase 2 e a Urbanização de Área Pública entre a Av. Atlântica e Praça Monte Isola (Convênio 2022- DADETUR) – Fase 1, porém existe a possibilidade de mudar algum processo até o final de dezembro e se por acaso acontecer, todos conselheiros serão avisados.

5.1 – Móveis para a Casa do Artesão:

A Sr^a Luanda pede a palavra e explica que as artesãs pediram a ajuda dela, pois estão preocupadas devido a inauguração do novo prédio da Casa do Artesão e elas não tem todo o dinheiro para comprar novos móveis. Explica ainda que a Sr^a Rosângela e a Sr^a Judy inscreveram o Projeto na Lei Aldir Blanc, porém não foram contempladas por não terem nota de prestação de serviços. A Sr^a Rosângela diz que entrou com recurso para

tentar receber a quantia de dez mil reais que ajudaria na compra dos móveis. O Sr. Claudemir pede a palavra e explica que a Lei Aldir Blanc é regulamentada por um edital e precisa ser seguido, por mais que a Diretoria de Cultura na hora de elaborar o edital tentou ajudar nos critérios para poder atender um número maior de prestadores de serviços culturais, porém um dos critérios do edital seria que a AARTIS (Associação dos Artesãos de Ilha Solteira), apresentassem todos os gastos que tiveram nos últimos três meses do ano de dois mil e vinte e quatro. Explicando ainda que no caso da AARTIS (Associação dos Artesãos de Ilha Solteira) não conseguiu essa prestação de contas para poder justificar a classificação, mas nada impede da Associação se organize através de um Plano de Trabalho e participar no próximo ano. O Sr. Alberto questiona o Sr. Claudemir se a Associação dos Artesãos poderia apresentar os gastos no Plano de Trabalho com os móveis para a nova sede, como justificativa. O Sr. Claudemir explica que não seria possível, pois a Associação dos Artesãos teria que apresentar os gastos dos últimos três meses. O Sr. Alberto concorda com a explicação do Sr. Claudemir e questiona se a Prefeitura teria alguma outra forma de comprar os móveis e emprestar esses móveis através de um termo de concessão para ajudar a Associação dos Artesãos. O Sr. Claudemir pede a palavra e diz que já solicitou o orçamento dos móveis para representante da Associação dos Artesãos para poder conversar com o Exmo. Sr. Otávio, mas até a presente data não recebeu esse orçamento. Ainda explica que precisava do orçamento para tentar comprar através da Diretoria de Cultura e emprestar por meio de cautela, pois acredita que exista essa possibilidade. O Sr. Alberto pede a palavra e diz que o espaço onde foram construídos os prédios da Juventude e da Casa do Artesão ficou muito bonito e diz ainda que não fica apresentável inaugurar um prédio tão bonito com poucos móveis. O Sr. Claudemir pede a palavra e comenta que já ouviu dizer que na próxima gestão a Associação dos Artesãos ficará vinculada ao Departamento de Turismo, dizendo que não sabe se isso vai se concretizar. A Sr^a Luanda diz que até a presente data a Associação dos Artesãos está vinculada ao Departamento de Cultura, mas procura ajudar quando as artesãs solicitam. A Sr^a Judy pede a palavra e diz que na sua opinião os artesãos estão envolvidos, tanto com a Cultura quanto com o Turismo. O Sr. Claudemir concorda com a Sr^a Judy e diz que o Turismo por ser um setor macro, pode ajudar mais a Associação dos Artesãos a captar recursos e trazer mais propostas de Projetos. A Sr^a Luanda pede a palavra e comenta que mesmo tanto ela como o Sr. Claudemir não estarão presentes, mas o Sr. Alberto sabendo de todas as dificuldades continuará ajudando a Associação dos Artesãos. O Sr. Alberto questiona a Sr^a Luanda sobre a possibilidade de comprar os móveis para a Associação dos Artesãos com verba do FUNDETUR (Fundo Municipal de Turismo). A Sr^a Luanda responde que existe essa possibilidade, desde que passe pela aprovação dos conselheiros do COMTUR (Conselho Municipal de Turismo), porém nessa reunião não temos o número suficiente de conselheiros titulares presentes para colocar o assunto em votação. Ela propõe a convocação dos conselheiros para realizar uma extraordinária na próxima quinta-feira, dia vinte e oito de novembro.

5.2. Composição da nova gestão do COMTUR.

Dando continuidade o Sr. Claudemir pede a palavra e questiona a Sr^a Luanda sobre a questão da composição do COMTUR (Conselho Municipal de Turismo), por exemplo quando acabar o mandato como Diretor de Cultura será substituído pelo novo Diretor de Cultura. A Sr^a Luanda diz que acredita ser automática a sua substituição, pois os membros do Poder Executivo são nomeados pelo Prefeito. O Sr. Anderson questiona a Sr^a Luanda a respeito da vigência do mandato do COMTUR (Conselho Municipal de Turismo). A Sr^a Luanda responde que são dois anos, de dois mil e vinte e três a dois mil e

vinte e cinco. O Sr. Anderson explica que acredita que o mandato dos conselhos não está vinculado ao cargo da prefeitura e propõe para a Sr^a Luanda procurar o Jurídico da Prefeitura para saber se pode continuar como conselheira e Presidente do COMTUR (Conselho Municipal de Turismo). A Sr^a Luanda diz que não seria possível, pois todos os membros que representam o poder executivo são automaticamente substituídos quando troca o Prefeito, porém vai procurar o Jurídico para se informar.

Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrados os trabalhos, lavrou-se a presente Ata a que se refere esta Reunião do Conselho Municipal de Turismo que, após lida e aprovada, foi assinada pela Sra. Presidente.



Documento assinado digitalmente
LUANDA IRIS DA COSTA ARAKAKI
Data: 29/11/2024 10:43:22-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Luanda Iris da Costa Arakaki
Presidente do COMTUR do Município da Estância Turística de Ilha Solteira